

RELATÓRIO DA POLÍTICA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA AESV

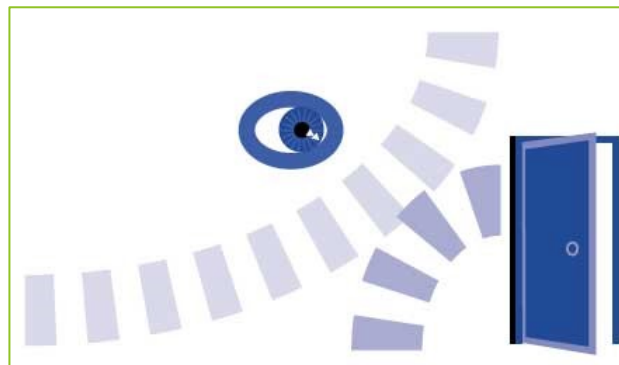


► Luiz Cláudio de Almeida Queiroga

► 2.º Momento - 2.º Semestre

► Ano letivo - 2023/24

► Sever do Vouga, 24 julho de 2024





Relatório da Política de Supervisão Pedagógica - AESV

Âmbito – Avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) – Metodologias Ativas

TEMAS

1- Dados de enquadramento

2- Ferramentas digitais utilizadas

3- Método de recolha de informação

4- Metodologias ativas

5- Momentos da observação, está subdividido em três subtemas A) Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula; B) Dimensão: Interação Professor / Alunos / Crianças; C) Dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem

6- Descrição de Boas Práticas

7- Sugestões para o ano letivo 24/25



1- Dados de enquadramento

Foram efetuadas 58 submissões da grelha de observação, num total de 116 educadores e professores.

Destes, temos a referir que alguns participaram em mais do que uma observação, pelo facto de assumirem mais do que um par pedagógico.

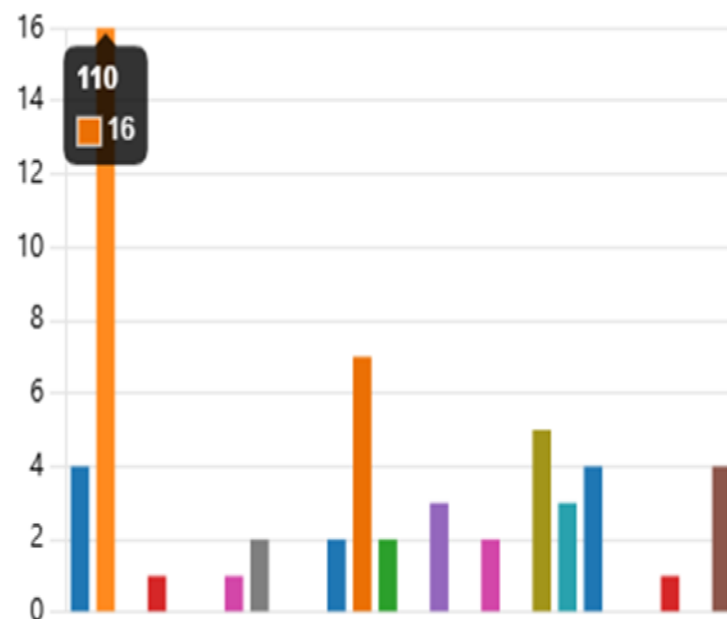
1- Dados de enquadramento

No que toca ao grupo de recrutamento do observador, dos 58 professores que desempenharam a função de observador, a maioria são do grupo 110 com dezasseis. Seguem-se os professores do grupo 300 (n=7) e do grupo 500 com 5. Os grupos 100, 520 e 910 com 4 cada um. Os docentes do grupo 120, 210, 220, 250, 260, 350, 410, 430, 530, 550 e 620 não desempenharam a função neste 2.º momento da observação

100
110
120
200
210
220
230
240
250
260
290
300
330
350

400
410
420
430
500
510
520
530
550
600
620
910

3
0
2
0
5
3
4
0
1
0
4



1- Dados de enquadramento

Os dados apresentados no gráfico, atestam que

que 17 professores observadores pertencem ao departamento do 1.º Ciclo,

13 ao de Matemática e Ciências Experimentais,

9 ao de Línguas,

8 ao de Ciências Sociais e Humanas,

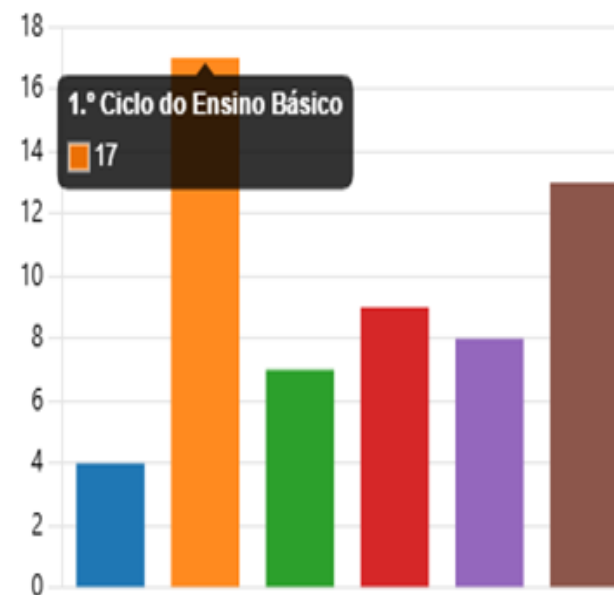
7 ao de Expressões,

e 4 ao de Educação Pré-Escolar.

3. Docente Observador - Departamento:

[Mais Detalhes](#)

● Educação Pré-Escolar	4
● 1.º Ciclo do Ensino Básico	17
● Expressões	7
● Línguas	9
● Ciências Sociais e Humanas	8
● Matemática e Ciências Experi...	13

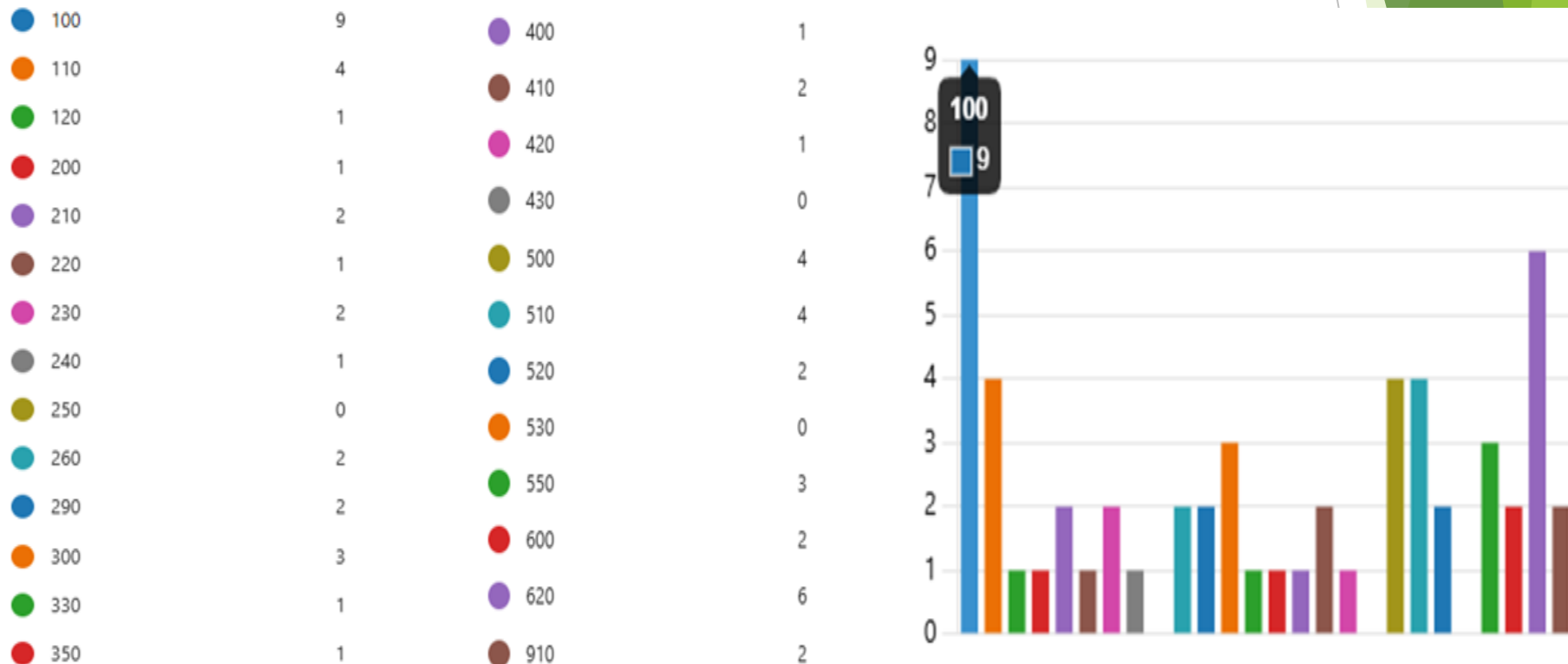


1- Dados de enquadramento

No que toca ao grupo de recrutamento do professor observado, constata-se que,

nove são do grupo 100, 6 do 620, 4 do 110, 500 e 510, 3 do 300 e 550, 2 do 210, 230, 260, 290, 410, 520, 600 e 910, um do 120, 200, 220, 240, 330, 350, 400 e 420.

Os professores dos grupos 250, 430 e 530 não desempenharam a função de professor observado.



1- Dados de enquadramento

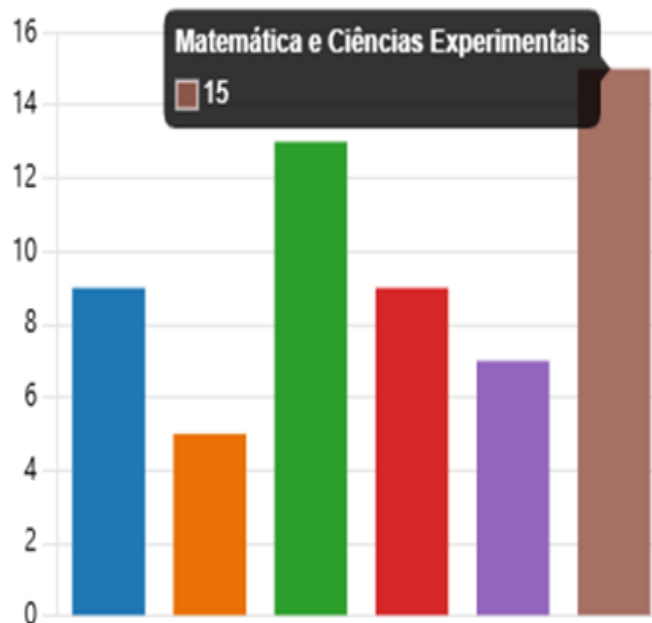
Quanto ao departamento do professor observado,

15 são do departamento de Matemática e Ciências Experimentais, 13 ao de Expressões, 9 ao de Educação Pré-Escolar e Línguas, 7 ao de Ciências Sociais e Humanas e 5 ao do 1.º Ciclo

6. Docente Observado - Departamento:

[Mais Detalhes](#)

● Educação Pré-Escolar	9
● 1.º Ciclo do Ensino Básico	5
● Expressões	13
● Línguas	9
● Ciências Sociais e Humanas	7
● Matemática e Ciências Experime...	15

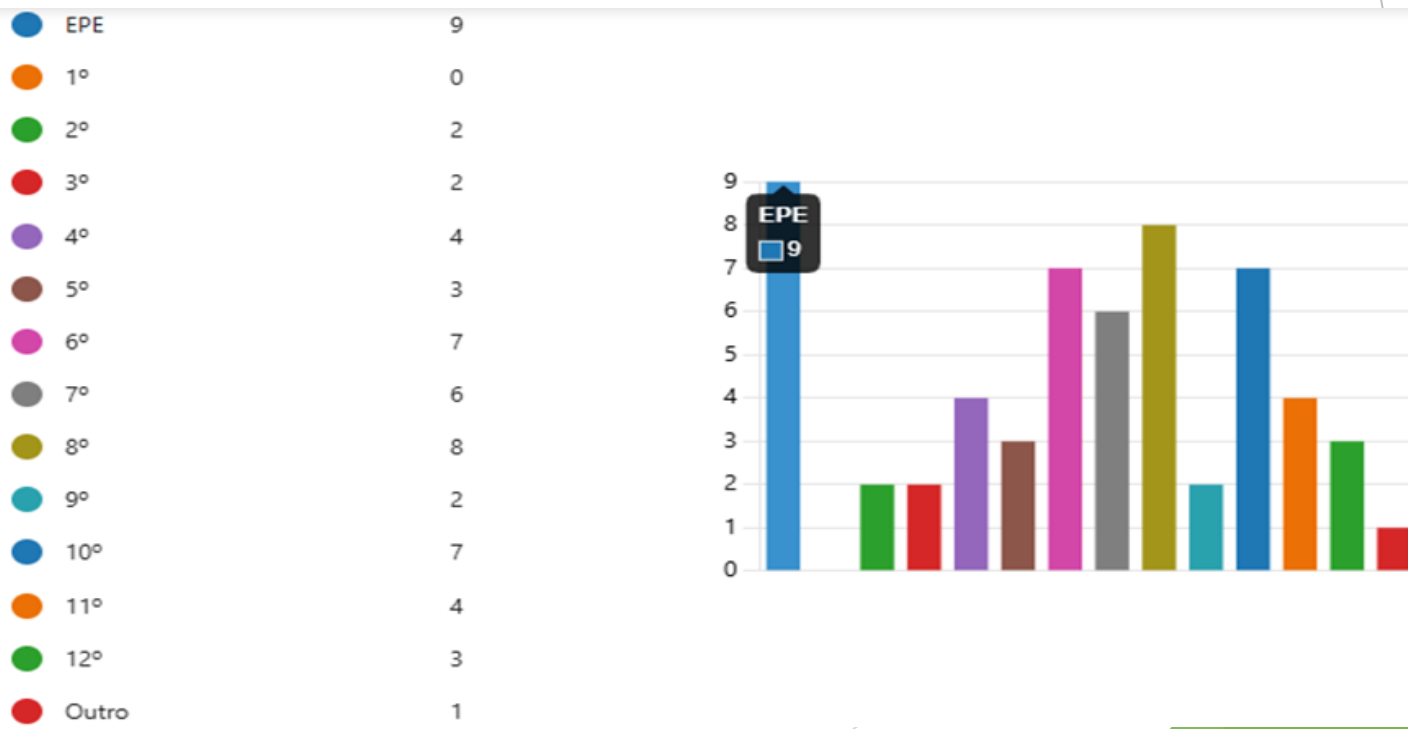


1- Dados de enquadramento

As aulas observadas foram realizadas na sua grande maioria no 3.º ciclo (n=16), seguindo-se o ensino secundário (n=14), 2.º ciclo (n=10), pré-escolar (n=9), e por fim o 1.º ciclo (n=8).

Quanto ao ano de escolaridade, destaca-se o facto de terem ocorrido aulas observadas em todos os anos de ensino, desde a EPE até ao 12.º ano, exceto no 1.º ano.

As observações ocorrerem na sua maioria no 8.º ano (n=8) e no 6.º e 10.º ano (n=7).





Ferramentas digitais utilizadas

Quando analisamos os dados relativos às ferramentas digitais utilizadas, constata-se que os professores observados usaram alguma variedade,

destacando-se a plataforma Teams com um total de 13 vezes,

seguido do Vídeo com 8,

Wordwall com 4 e

Powepoint com 3.

Há 14 professores que não utilizaram nenhum.

Outros, num total de 18 sinalizações, mencionaram, neste item, que utilizaram dispositivos eletrónicos e auxiliares educativos .

Resposta	Tipologia	Frequência
R3; R4; R10; R13; R14; R16; R17; R18; R23; R25; R26; R32; R35; R42; R44; R45; R48; R56;	Computador, tablet, Kit digital, Telemóvel/ Smart Phone; Acesso à internet. Dispositivos móveis dos alunos, Projetor da sala de aula; VideoProjetor; Microsoft Word;	18
R11;	Conteúdos audiovisuais	1
R2;	Calculadora gráfica	1
R33	Corel DRAW	1
R5; R6; R10; R13; R18; R20; R35; R37; R38; R39; R42; R49; R54;	Plataforma Teams	13
R26;	Plataforma Digital (exercícios áudio do British Council,)	1
R12; R56;	Kahoot	2
R11; R17	Jogo interativo (Não identificado)	
R1; R10; R13; R20; R21; R22; R44; R50;	Vídeo	8
R52;	Symbaloo	1
R58;	Excel	1
R53;	Quizz	1
R36;	Youtube	1
R14; R25; R26; R34;	Wordwall (Jogo da roleta)	4
R18; R24;	Canva	2
R3;	Genially	1
R49;	Google Forms	1
R27;	Google Earth	1
R29;	WordArt	1
R37; R49; R51;	PowerPoint (software)	3
R40;	Geogebra.	1
R7; R8; R9; R15; R19; R28; R30; R31; R41; R43; R46; R47; R55; R57;	Não mencionado/Nada referido/Descontextualizo/Não aplicado/ Não utilizada/ apenas manuais, cadernos diários e fichas de trabalho/Não preenchido;	14



Método de recolha de informação

Verificamos que os professores observados utilizaram várias formas de obterem informação sobre as aprendizagens dos alunos, sendo que

Observação Direta foi a mais usada, num total de 35 vezes,

seguida do Questionamento oral com 8 vezes,

Grelha de Registo com 7 e

Grelha de Observação direta com 5.

Todos os professores observados utilizaram algum método para a recolha de informação sobre as performances dos seus alunos.

Resposta	Tipologia	Frequência
R1; R3; R5; R7; R9; R10; R11; R12; R13; R14; R15; R16; R19; R20; R22; R23; R24; R25; R26; R30; R31; R33; R34; R37; R38; R40; R41; R42; R44; R47; R50; R52; R55; R57; R58;	Observação direta	35
R12; R13; R30; R33; R43; R46; R48; R51;	Questionamento oral	8
R29;	Questionário oral e escrito	1
R34;	Resultados dados pela ferramenta digital utilizada (Wordhall)	1
R3; R53;	Grelha de registo de desempenho “trabalho de grupo”	2
R7; R28;	Rúbrica de avaliação	2
R13; R24; R32;	Trabalho de grupo.	3
R8; R25; R39; R49; R51;	Grelhas de observação direta	5
R27;	Ficha de orientação/investigação	1
R4; R53;	Quizz	2
R12; R56;	Questionário - kahoot	2
R28;	Ficha de autoavaliação	1
R21; R23; R35; R41; R47; R55; R57;	Grelha de registo	7
R45;	Registo escrito no dossier	1
R37;	Correção dos exercícios realizados.	1
R39;	Guião de exploração da atividade	1
R16;	Apresentação oral de trabalho	1
R1; R11; R36; R38;	Registos - escrito	3
R9; R14; R17;	Registo gráfico	2
R14;	Através de jogos foram colocadas questões aos alunos	1
R12;	Texto escrito	1
R5; R49;	Questões - Teams	2
R10; R54;	Questionário - Teams	2
R14; R17;	Diálogo	2
R20;	Recolha da tarefa na Teams.	1
R18;	Poster desenvolvido na plataforma CANVA	1
R2;	Ficha de avaliação formativa	1
R6;	Correio eletrónico	1
R57;	Fichas de trabalho	1
R58;	Registo audiovisual	1



Metodologias ativas

A mais usada foi a Aprendizagem baseada em equipes, num total de 13 vezes, seguida da Sala de aula invertida com 12,

Aprendizagem baseada em projetos e a Gamificação com 7 cada uma,

Aprendizagem baseada na Resolução de Problemas e Aprendizagem Cooperativa, com 4 cada uma,

Rotação por estações de aprendizagem e Aprendizagem entre pares ou *Peer Instruction* com 3 cada uma.

No entanto, identificamos que 10 professores não utilizaram qualquer metodologia ativa.

Resposta	Metodologia Ativa	Frequência
R5; R6; R17; R20; R26; R27; R28; R29; R37; R39; R49; R54;	Sala de aula invertida	12
R6; R21; R47;	Rotação por estações de aprendizagem	3
R2; R15; R22;	Aprendizagem entre pares ou Peer Instruction	3
R3; R4; R7; R13; R16; R17; R19; R23; R38; R40; R44; R57; R58;	Aprendizagem baseada em equipes	13
R9; R17; R25; R29; R33; R36; R52;	Aprendizagem baseada em projetos	7
R32;	Mapas mentais	1
R2; R39; R53;	Aprendizagem baseada na Resolução de Problemas	4
R32;	Ensino investigativo	1
R39; R42; R53; R55;	Aprendizagem cooperativa	4
R11; R12; R14; R20; R26; R34; R50;	Gamificação	7
R5; R53;	Problemas do cotidiano	2
R24;	Cultura Maker	1
R10;	World cafe	1
R8; R11;	Brainstorming	2
R8;	Mapas Conceituais	1
R1;	Aprendizagem por descoberta guiada	1
R30; R31; R35; R41; R43; R45; R46; R48; R51; R56;	Não aplicado (Feedback; Participação dos alunos; Autorregulação das aprendizagens:)	10

Ilações sobre as Metodologias Ativas utilizadas

A **Sala de aula invertida** segundo os professores intervenientes propicia uma participação ativa e trabalho autónomo, sendo os alunos elementos ativos na sua aprendizagem e no desenvolvimento da aula, participando em todas as etapas. Proporciona aos alunos construírem a sua própria aprendizagem, contribuindo para um maior interesse e interação.

A **Rotação por Estações de Aprendizagem** o professor assume um papel de mediador e o aluno passa a ser o centro do processo ensino e aprendizagem. O aluno participa de forma ativa, empenhada e autónoma, sendo que durante o processo é potenciado valores como a entreajuda e a cooperação entre os alunos. Segundo os professores, estas competências desenvolvidas, bem como a capacidade de iniciativa, contribuem para o sucesso do trabalho de grupo.

A **Aprendizagem entre pares** ou **Peer Instruction** permite que um aluno receba feedback apropriado do seu par, possibilitando, desta forma, a partilha de conhecimento e aprendizagem. Para os professores, numa aula com estas características, a aprendizagem é um processo colaborativo de construção de competências, permitindo a regulação do conhecimento entre um aluno com melhor desempenho e outro com mais dificuldades.



3- Momentos da observação

**Dimensão: Organização e
Gestão da Sala de Aula**

**Dimensão: Interação
Professor / Alunos /
Crianças**

**Dimensão: Clima /
Ambiente de Ensino e
Aprendizagem**

3- Momentos da observação

Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula

■ Sim ■ Não

Pratica avaliação formativa.

Utiliza metodologias/estratégias que potenciam a capacidade crítica dos alunos.

Propõe tarefas que proporcionam autonomia aos alunos.

Utiliza pedagogicamente ferramentas da Área Digital adequadas ao grupo/turma.

Propõe tarefas que proporcionam a participação ativa dos alunos na aula.

Utiliza estratégias e metodologias que orientam melhor os alunos para as aprendizagens.

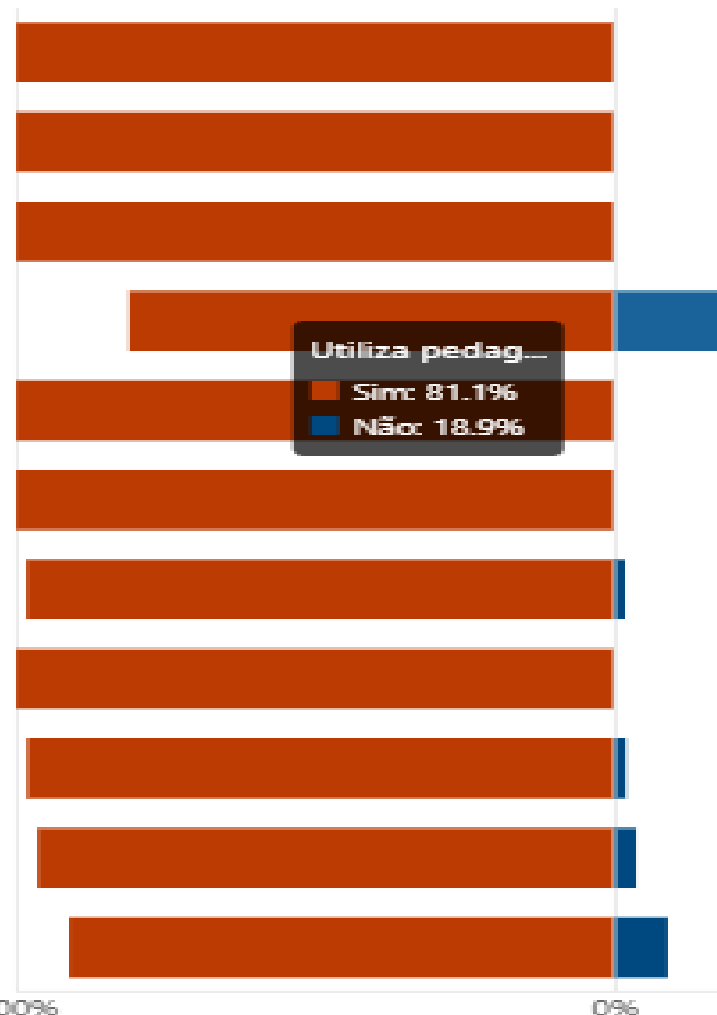
Recorre à diferenciação pedagógica.

Coloca ao longo tarefa/aula o aluno no centro do processo ensino e aprendizagem.

Utiliza tarefas de inovação pedagógica.

Reformula as metodologias/estratégias adotadas perante a persistência de dúvidas.

Faz um resumo final da aula.





3- Momentos da observação

Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula

Há seis aspetos considerados na observação da aula que foram integralmente cumpridos:

1. Pratica avaliação formativa;
2. Utiliza metodologias/estratégias que potenciam a capacidade crítica dos alunos;
3. Propõe tarefas que proporcionam autonomia aos alunos;
4. Propõe tarefas que proporcionam a participação ativa dos alunos na aula;
5. Utiliza estratégias e metodologias que orientam melhor os alunos para as aprendizagens;
6. Coloca ao longo tarefa/aula o aluno no centro do processo ensino e aprendizagem.



3- Momentos da observação

Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula

Utiliza pedagogicamente ferramentas da Área Digital adequadas ao grupo/turma, verificamos que 81,1% dos professores referiram que utilizaram na aula observada, sendo que 18,9% (10) dos professores observados não utilizaram qualquer tipo de ferramenta digital.

Faz um resumo final da aula, constata-se que 91,1% dos professores cumpriram com esta incumbência inerente às boas práticas pedagógicas. No entanto, 5 (8,9%) docentes não efetuaram este princípio didático.

3- Momentos da observação

3.2- Dimensão: Interação Professor / Alunos / Crianças

■ Sim ■ Não

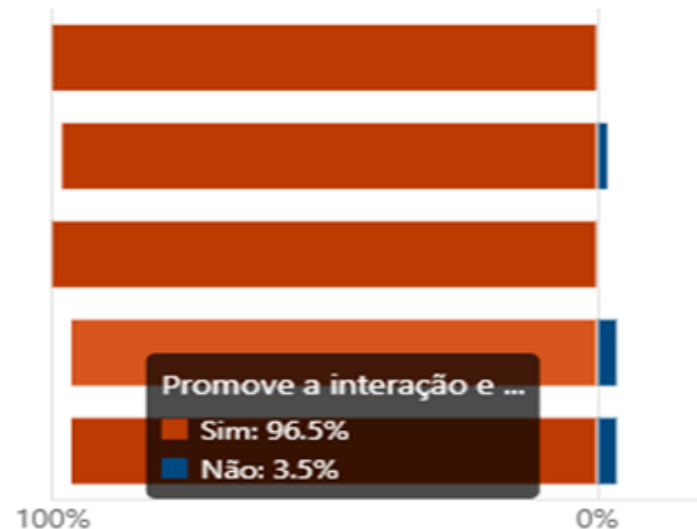
Assume uma postura de mediador e facilitador da aprendizagem.

Coloca questões aos alunos e valoriza as suas respostas.

Fornecer retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens.

Promove a interação e a colaboração entre os alunos.

Promove a igualdade de oportunidades de participação dos alunos.



Promove a interação e a colaboração entre os alunos e

Promove a igualdade de oportunidades de participação dos alunos,

apuramos que 96,5% dos professores observados no decorrer da aula efetuaram ações pedagógicas que potenciam a promoção de competências nestes âmbitos, enquanto 2 (3,5%) professores observados não o fizeram.

3- Momentos da observação

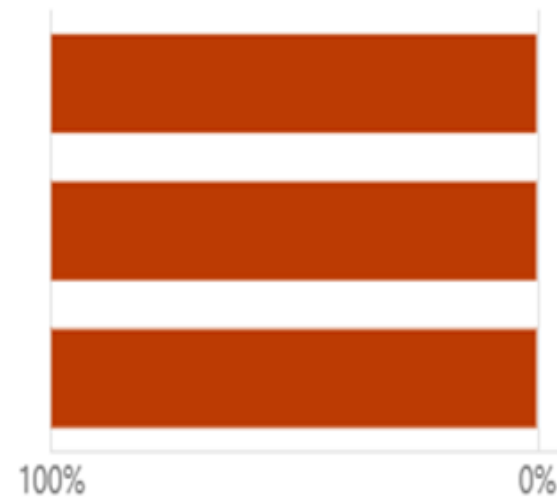
3.3- Dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem

■ Sim ■ Não

Demonstra disponibilidade para atender às solicitações dos alunos.

Usa o reforço positivo dos comportamentos e atitudes e encoraja o respeito mútuo em sala de aula.

Gere adequadamente o clima em sala de aula.





Descrição de Boas Práticas

Verificamos que das **58** grelhas de reflexão consideradas, **55** mencionaram aspetos relativos a este tópico.

- Para uma melhor análise e interpretação dos dados, agrupamos as respostas por uma categoria e **22 subcategorias** tendo em atenção a prevalência de informações similares

Subcategoria	Frequência
Utilização de metodologias ativas	26
Emissão de Feedback	12
Reforço positivo	8
Utilização uso dos RED (Recursos Educativos Digitais)	7
Promoção de um bom clima/ambiente de ensino e aprendizagem	7
Diferenciação pedagógica	7
Realização da avaliação formativa	7
Promoção do trabalho colaborativo entre pares	7
Promoção da autonomia	6
Promoção do envolvimento dos alunos na aula	5
Esclarecimento de dúvidas	5
Promoção do diálogo	4
Os alunos foram o centro do processo de ensino aprendizagem	4
Professor é mediador e facilitador da aprendizagem	4
Proporcionar a participação de todos os alunos	4
Diversificação de estratégias	3
Promoção da inclusão	2
Promoção da autoavaliação	2
Supervisão do trabalho: Circular entre os grupos	2
Gestão de comportamentos	2
Verificação dos conhecimentos prévios	2
Promoção de aprendizagens inovadoras;	2



Sugestões para o ano letivo 24/25

Atendendo ao facto de ter havido uma grande saída de professores do quadro do agrupamento sugere-se:

1- Por um lado, e para os professores novos no AESV estarem a par das pedagogias e didáticas inerentes à Avaliação das aprendizagens (projeto MAIA), que os momentos de observação voltem a ter como âmbito:

a) **1.º momento - Área Digital/Avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) – avaliação formativa com recurso a ferramentas ou plataformas digitais no âmbito da avaliação das aprendizagens;**

b) **2.º momento - Avaliação para as aprendizagens (Projeto Maia) –Metodologias Ativas;**

2- E por outro, para estes professores beberem das teorias e práticas pertencentes à Supervisão Pedagógica e Observação de Aulas, que a formação de pares seja feita:

a) **um professor até aqui no quadro do agrupamento com experiência em supervisão, faça par com um professor recém-chegado.** Contudo a observação entre pares continua a ser efetuada preferencialmente fora do seio do grupo disciplinar/departamento/nível ou ciclo de ensino



Sugestões para o ano letivo 24/25

- 3- Que no 2.º momento, utilização no processo ensino aprendizagem de uma ou mais metodologias ativas, os professores observados, escolham uma das enumeradas neste relatório, mas que não tenham por hábito a sua utilização nas aulas.
- 4- Perante a constatação de dúvidas sobre a definição de dispositivo digital e ferramenta digital, que no início **no ano letivo seja feita uma sessão sobre estas temáticas**, ou vinculada nos departamentos as devidas destrições.
- 5- Como as grelhas de observação já estão de acordo com os momentos, que se mantenham, no entanto, sugere-se que sejam retirados os seguintes pontos para a sua simplificação:
 - a) Eixo Orientador
 - b) Definir melhorias das práticas para a próxima sessão de observação
 - c) Definir prioridades para as próximas sessões de observação



Obrigado

**Relatório da Política de
Supervisão Pedagógica
AESV**

2.º momento

